



# **Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: Relato de Experiência do Município de Diadema**

**Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de  
Diadema**

**Kátia Cheli Kanasawa**

**São Paulo, 21 de setembro/2012**



# Localização Geográfica



- ▶ População: 386.039 habitantes<sup>1</sup> em 30,7Km<sup>2</sup>
  - ▶ Densidade demográfica 12.595hab/Km<sup>2</sup>
  - ▶ Ocupa 4,9 % do território do ABCD e 0,01% do território Estadual
- Fonte dos dados: 1 e 2:IBGE e Fundação Seade – Censo 2010

# O município de Diadema

Apresenta como **principal atividade econômica** a indústria com 65% dos 110 mil postos de trabalho de seu mercado formal em 1996 (censo sócio econômico IMES – 1996).

A cidade possui 4% do parque industrial da Grande São Paulo.

**Principais pólos:**  
Metalurgia e indústria de cosméticos e plásticos.





# Introdução

A Saúde do Trabalhador tem como objetivo promoção e proteção da saúde dos trabalhadores. Ações desenvolvidas:

- assistência aos agravos;
- vigilância dos ambientes e condições de trabalho ;
- produção das informações de saúde da ST;
- atividades educativas;

**Apoio matricial** - construção de momentos relacionais onde se estabelece troca de saberes entre os profissionais, de diferentes serviços de atenção envolvidos no cuidado dos usuários. (Campinas, 2004).

O apoio matricial em ST pretende sensibilizar questões de ST na atenção básica.



# Objetivos

- ▶ Disseminar e incorporar ações em Saúde do Trabalhador de forma horizontalizada
- ▶ Assegurar retaguarda especializada através de ação continuada
- ▶ Mapear os principais ramos de trabalho da região
- ▶ Obter informações quanto às condições de trabalho dos trabalhadores atendidos nas unidades de saúde
- ▶ Estabelecer protocolos de atendimento aos trabalhadores com doenças relacionadas ao trabalho
- ▶ Desenvolver projetos e atividades em conjunto



# Metodologia

Diagnóstico preliminar através da análise dos dados obtidos pelo:

- “ Pé na Rua”
- Levantamento dos prontuários do Cerest Diadema
- Levantamento das empresas com processo de vigilância no Cerest Diadema



# Início das ações do apoio matricial: em maio/2010

- Unidades: Ruyce, Inamar, Casa Grande, Nova Conquista e Vila São José  
Serraria, Promissão, Canhema, Eldorado, Maria Tereza, Conceição
- Reuniões no próprio território: com a equipe geral ou de referências técnicas de acordo com a realidade de cada local
- Equipe do Cerest: duplas de profissionais referências para cada unidade
- Periodicidade dos encontros: definida com a equipe da UBS local
- Pressupostos Construtivistas
- Perspectiva de Educação Permanente em Saúde



# Resultados Gerais Alcançados

- ▶ Avaliação Qualitativa
- ▶ Sensibilização da equipe matriciada em relação ao seu próprio processo de trabalho
- ▶ Melhoria do sistema de referência e contra-referência → Encaminhamentos mais próximos e efetivos e com maior significado
- ▶ Sensibilização das equipes das unidades na relação do processo de saúde e doença com o trabalho
- ▶ Reconhecimento das principais atividades econômicas do seu território
- ▶ Implantação da RAAT (Relatório de Atendimento de Acidente de Trabalho) nas unidades apoiadas.
- ▶ Construção de ações de intersetorialidade e interdisciplinaridade, de acordo com a realidade encontrada em cada território.





# Resultados específicos por Território

## Ruyce

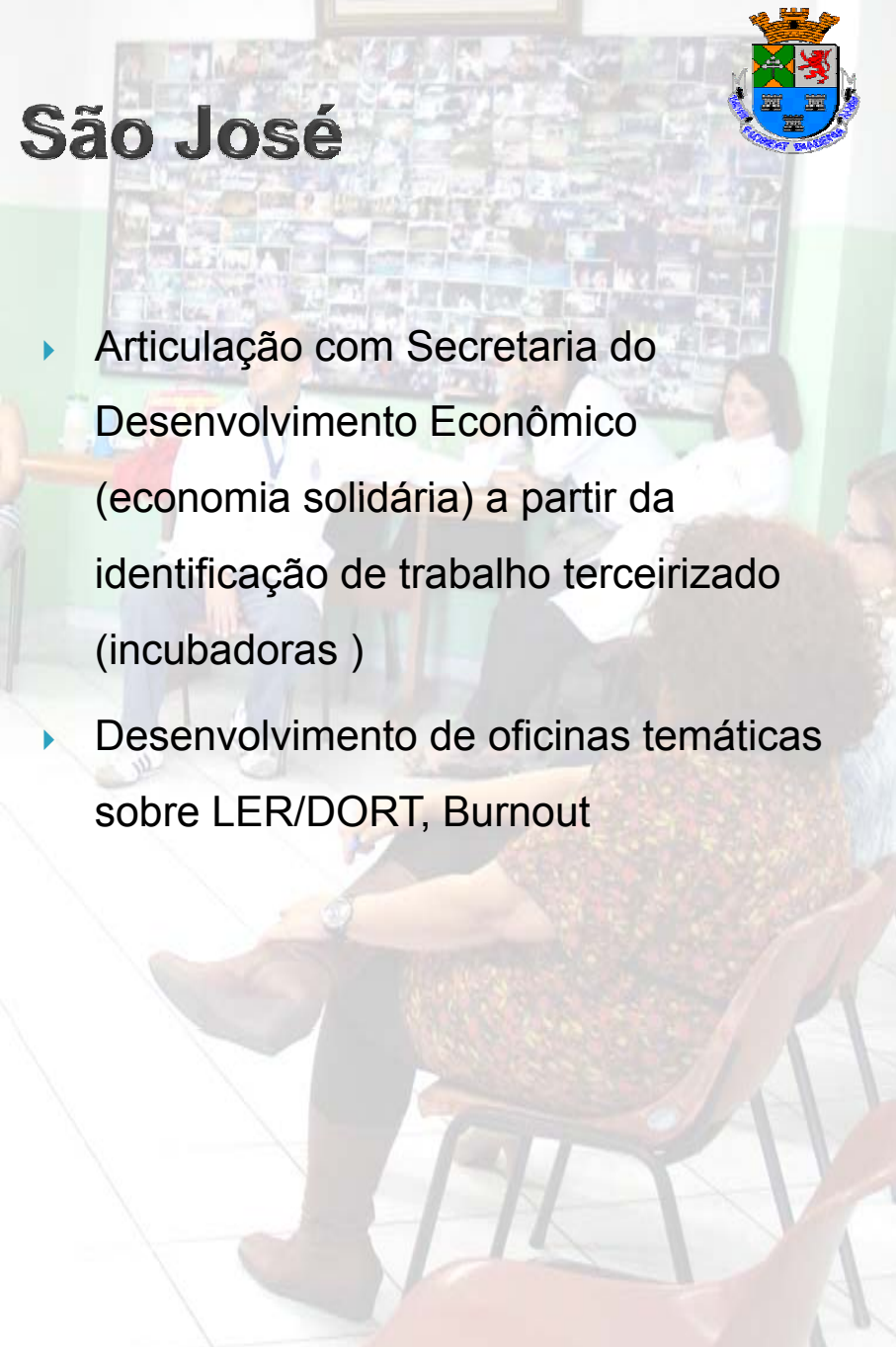
- ▶ Concentração de empresas do ramo químico
- ▶ Discussão de protocolo de atendimento para inalação ou queimaduras por produtos químicos
- ▶ Participação de um funcionário em uma ação de vigilância local
- ▶ Elaboração de instrumental próprio para levantamento de acidentes de trabalho



# São José



- ▶ Articulação com Secretaria do Desenvolvimento Econômico (economia solidária) a partir da identificação de trabalho terceirizado (incubadoras )
- ▶ Desenvolvimento de oficinas temáticas sobre LER/DORT, Burnout





# Nova Conquista

- ▶ Articulação com Secretaria do Desenvolvimento Econômico a partir da identificação de trabalho terceirizado
- ▶ Articulação com o Centro Público de Trabalho e Renda - CPTR e o Banco do Povo para a criação de incubadores e de linha de crédito a partir da identificação do grande número de trabalho informal na região
- ▶ Articulação com a ACER e CREAS a partir da identificação do trabalho infantil em residências



# Inamar

- Identificação da existência de ferro velho, empresas de cosméticos, metalúrgicas e grande número de comércio
- Articulação com a ACER (Associação de Apoio a Criança em Risco e CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) a partir da identificação do trabalho infantil em residências
- Articulação com vigilância epidemiológica, serviços de urgência e emergência municipal para intervenção em lavanderia hospitalar de grande porte.
- Elaboração em conjunto de folder informativo sobre riscos e direitos das gestantes.
- Elaboração de instrumental próprio para levantamento de atendimento relacionado a acidentes e doenças do trabalho

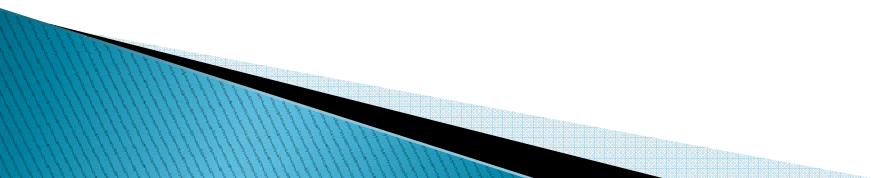


## Conceição

- ▶ Levantamento das empresas por micro área.
- ▶ Vigilância em frigoríficos
- ▶ Acompanhamento dos trabalhadores junto com a equipe da unidade



# Resultados alcançados até o momento

- ✓ 10 UBSs atendidas
  - ✓ 932 profissionais envolvidos
  - ✓ 31 encontros
  - ✓ Temas bem diferentes
  - ✓ Ação personalizada com base nas necessidades locais
    - ✓ Estudo das características locais, empresas e população
    - ✓ Roda de discussão, valorização dos conhecimentos das equipes
    - ✓ Educação permanente em saúde, troca de experiências
- 



# Conclusão

A experiência demonstra a importância da integração da rede de saúde no SUS ampliando a dimensão do cuidado dedicado aos usuários.

A estratégia de EPS possibilitou uma relação de aproximação horizontal aos profissionais da atenção básica, oferecendo escuta e retaguarda na área de ST.



# Recomendações

É possível:

- ▶ Executar ações intra e intersectorial
- ▶ Propiciar a horizontalidade do apoio matricial através da EPS
- ▶ Fortalecer o processo autonomia para realizar ações de ST nas unidades
- ▶ Efetivar os princípios do SUS e as diretrizes da PNST
- ▶ Promover uma intervenção em saúde pública, que utilize como estratégia a gestão descentralizada e participativa com os funcionários, usuários e gestores

É necessário:

- ▶ A flexibilidade da equipe apoiadora a realidade local
- ▶ Incentivar a co-responsabilidade do cuidado no atendimento ao trabalhador





# Considerações Finais

Consideramos que o relato desta experiência de apoio matricial em ST divulga a importância da implantação de um processo de horizontalidade entre os diversos atores que atuam na saúde pública e que, no seu cotidiano, o TRABALHO seja considerado como um elemento importante a ser analisado no processo de saúde e doença da população, pois entendemos que ele é um dos determinantes do processo saúde-adoecimento.

A experiência aqui exposta demonstra que ações de ST podem ser realizadas no SUS. Faz-se necessário que os gestores do SUS assumam a área da Saúde do Trabalhador como parte de uma política pública de saúde.



# Obrigada!

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de  
Diadema

Claudia Lima Monteiro  
Eliana Aparecida da Silva Pintor  
Kátia Cheli Kanasawa

[Saude.trabalhador@diadema.sp.gov.br](mailto:Saude.trabalhador@diadema.sp.gov.br)  
[cerest.diadema@yahoo.com.br](mailto:cerest.diadema@yahoo.com.br)